



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	LESÕES CÍSTICAS EM LINFONODOS SUÍNOS
Autor	RAFAELA VIEGAS PETERS
Orientador	DAVID DRIEMEIER

LESÕES CÍSTICAS EM LINFONODOS SUÍNOS

Rafaela Viegas Peters
Prof. David Driemeier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As lesões císticas em linfonodos são achados macroscópicos e microscópicos de suínos em fase de terminação destinados ao abate, consiste em cavitações no parênquima do linfonodo contendo restos de células de aspecto macroscópico brancacento. Nos frigoríficos essas lesões são frequentemente confundidas com as lesões de linfadenite por *Mycobacterium* spp. Os suínos que apresentam as lesões têm sua carcaça destinada a aproveitamento condicional diminuindo o rendimento para o produtor, – visto o risco. Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento dos casos de lesões císticas em linfonodos suínos encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no período de 2019 a agosto de 2020.

Durante o período de janeiro de 2019 a agosto de 2020 foram encaminhados ao Setor de Patologia da UFRGS, 51 amostras de linfonodos suíno juntamente com outros órgãos, sendo 20 destas com lesões macroscópicas em linfonodos semelhantes a linfadenite por *Mycobacterium* spp., todos esses casos com o histórico de lotes de animais sem sinais clínicos aparentes que posteriormente foram visualizadas as lesões na carcaça do suíno durante o abate. Dez destes casos apresentaram microscopicamente as lesões císticas e não foram observados bacilos álcool-ácido resistentes na coloração de Ziehl-Neelsen, que é um método utilizado para diagnosticar o *Mycobacterium* spp., os outros 10 casos apresentaram lesões multifocais nodulares brancacentas a amareladas, em dois destes casos foram evidenciados bacilos álcool-ácido resistentes no interior de macrófagos na coloração de Ziehl-Neelsen, sendo o diagnóstico, linfadenite granulomatosa compatível com infecção por *Mycobacterium* spp., nos outros 8 casos com as lesões semelhantes não foram observados bacilos álcool-ácido resistentes. Acredita-se que houve uma resolução parcial da infecção por *Mycobacterium* nestes 8 casos ou a bactéria estava em tão baixa quantidade que não pode ser detectada na coloração especial.

Estes dados mostram, que em 20% dos casos de linfonodos suínos encaminhados ao SPV – UFRGS apresentam as lesões císticas, mas não os BAAR evidenciados na coloração de Ziehl-Neelsen, ressaltando a importância dos diagnósticos diferenciais.